

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

(Exercício de 2019)

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento e nos termos legais e estatutários previstos na alínea c), do artº 21º, do **Centro Paroquial Nossa Senhora da Natividade de Pedrouços**, examinou este Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, as demonstrações financeiras desta Instituição, que compreendem o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

3. ÂMBITO

O exame a que procedemos, foi efetuado de acordo com as Normas e Diretrizes Técnicas existentes, as quais exigem que as mesmas sejam planeadas e executadas com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre como as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

3.1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinamos as demonstrações financeiras, que compreendem:

- Balanço em 31 de dezembro de 2019, que evidencia um Ativo de 1.433.939,65 € (um milhão quatrocentos e trinta e três mil novecentos e trinta e nove euros e sessenta e cinco cêntimos), um Passivo de 63.981,67 € (sessenta e três mil novecentos e oitenta e um mil euros e sessenta e sete cêntimos) e um Capital Próprio de 1.369.957,98 € (um milhão trezentos e sessenta e nove mil novecentos e cinquenta e sete euros e noventa e oito cêntimos).
- Em termos de Exploração, registou-se um total de Despesas no valor de 577.011,41 € (quinhentos e setenta e sete mil e onze euros e quarenta e um cêntimos) que, acrescidas dos Gastos de Depreciação e Amortização de 20.055,07 € (vinte mil e cinquenta e cinco euros e sete cêntimos), representam um total de Gastos de 597.066,48 € (quinhentos e noventa e sete mil e sessenta e seis euros e quarenta e oito cêntimos). Os Rendimentos apresentaram um valor de 726.840,86 € (setecentos e vinte e seis mil oitocentos e quarenta euros e oitenta e seis cêntimos). Assim, o Resultado Líquido do Exercício foi de 129.774,38 € positivo

(cento e vinte e nove mil setecentos e setenta e quatro euros e trinta e oito cêntimos).

3.2 – ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Para além das decisões de gestão que têm efeito sobre os resultados operacionais, a Instituição deverá tomar decisões sobre a estrutura financeira, isto é, sobre a forma de financiamento do ativo: capitais próprios e alheios. Quanto aos capitais alheios, tem de se fazer escolhas sobre o volume a curto, médio ou longo prazo e o tipo de estrutura da dívida. Estas decisões, de carácter financeiro, poderão ser favoráveis do ponto de vista da rendibilidade do ativo.

A análise é assim vocacionada para o estudo da capacidade que a Instituição tem de satisfazer as suas obrigações de pagamento, nas datas em que estas se tomam exigíveis.

Assim, apresentamos alguns rácios financeiros, com o objetivo de demonstrar o equilíbrio financeiro da Instituição.

3.2.1 – RÁCIOS FINANCEIROS

Procuramos, neste parágrafo, evidenciar através de alguns rácios financeiros, a capacidade da entidade em responder às exigências que, porventura, lhe possam surgir.

3.2.1.1 – Autonomia Financeira

O resultado obtido, através dos valores recolhidos do Balanço, é de 0,96. Quanto maior for o seu valor, maior é a probabilidade de que os ativos da entidade consigam, em caso de liquidação, cobrir a totalidade das responsabilidades.

3.2.1.2 – Solvabilidade

Observando os valores, o resultado deste indicador é de 21,42. Este rácio traduz a capacidade da entidade, expressa pelos capitais próprios, para solver os seus compromissos expressos no passivo. Quanto mais elevado for, maior será a estabilidade financeira.

3.2.1.3 – Liquidez Geral

O rácio da liquidez geral traduz o grau em que o passivo corrente (até 12 meses) está coberto pelo ativo corrente, ou seja, por ativos que se espera possam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos no mesmo período de tempo que corresponde ao vencimento da dívida (passivo). A liquidez não é mais do que a capacidade de uma entidade em cumprir os seus compromissos financeiros correntes à medida que estes se vão vencendo. O valor obtido foi de 61,74.

3.2.1.4 – Liquidez Imediata

Este rácio é ainda mais restritivo em matéria de liquidez, ou seja, apenas considera os meios financeiros líquidos, nomeadamente, caixa e depósitos bancários. O seu valor é de 61,52.

3.2.1.5 – Valor Acrescentado Bruto (VAB)

O indicador do VAB (valor acrescentado bruto), traduz a riqueza criada pela entidade no decurso do exercício. É o resultado da atividade produtiva no período em análise. Foram consideradas as contas de serviços prestados, subsídios à exploração, diminuídos os custos de matérias consumidas e fornecimentos externos. O resultado obtido foi de 323.286,38 €.

4. PARECER

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Centro Paroquial Nossa Senhora da Natividade de Pedrouços**, em 31 de dezembro de 2019, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Pedrouços, 14 de março de 2020

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: José Carlos Barbosa Peixoto

1º VOGAL: Manuel Vaz Pinto

2º VOGAL: Evaristo João Vilela

Centro Paroquial Nossa Senhora Natividade Pedrouço

Moeda: EUR
 Contribuinte: 501955941

Demonstração de resultados por naturezas 2019

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Pos.	Neg.				
71/72		Vendas e serviços prestados		241.375,97	215.495,34
75		Subsídios à exploração		242.435,09	234.897,21
785+792	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimen		10.552,10	0,00
73		Varição de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-58.949,63	-60.368,40
	62	Fornecimentos e serviços externos		-101.575,05	-99.297,74
	63	Gastos com pessoal		-415.749,19	-378.873,75
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Imparidade de Investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/re		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78...+791		Outros rendimentos e ganhos		232.477,70	84.926,49
	69-685+69..	Outros gastos e perdas		-737,54	-671,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				149.829,45	-3.892,72
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-20.055,07	-16.528,86
7624/6	654/6	Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				129.774,38	-20.421,58
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados		0,00	-0,32
Resultado antes de impostos				129.774,38	-20.421,90
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período				129.774,38	-20.421,90
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) inc. no resultado líquido do período					
Resultado líquido do período atribuível: (*)					
Detentores do capital da casa mãe					
Interesses minoritários					
Subtotal					
Resultado por ação básico					

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

38387

Recebe em nome do Presidente do Conselho Paroquial
 José António Martins Guerreiro
 Maria da Conceição Pereira da Costa
 Financiarista
 Flávia Augusta da Silva Teixeira

Centro Paroquial Nossa Senhora Natividade Pedrouco

Contribuinte: 501955941
Moeda: EUR

Balanco Contabilístico 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		501.667,09	486.611,19
		2.363,25	1.554,21
Subtotal		504.030,34	488.165,40
Activo corrente			
Inventários			670,30
Clientes		251,52	1.270,80
Outros activos correntes		616,60	1.705,43
Caixa e depósitos bancários		2.579,37	799.300,32
		926.461,82	802.946,85
Subtotal		929.909,31	1.291.112,25
Total do activo		1.433.939,65	1.291.112,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado			
Resultados transitados		841.845,89	841.845,89
Outras variações de capital próprio		292.088,87	312.510,77
		106.248,84	106.248,84
Subtotal		1.240.183,60	1.260.605,50
Resultado líquido do exercício		129.774,38	-20.421,90
Total do capital próprio		1.369.957,98	1.240.183,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar			
		48.920,00	36.990,00
Subtotal		48.920,00	36.990,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		3.589,28	2.788,66
Outros passivos correntes		9.468,96	9.354,43
		2.003,43	1.795,56
Subtotal		15.061,67	13.938,65
Total do Passivo		63.981,67	50.928,65
Total do capital próprio e do passivo		1.433.939,65	1.291.112,25

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

[Handwritten signature]
36387

DIRECAO

[Handwritten signatures and text]
Flávia Augusta da Silva Teixeira



Centro Paroquial Nª Srª da Natividade de Pedrouços

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Declaração de Responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do **CENTRO PAROQUIAL Nª SRª DA NATIVIDADE DE PEDROUÇOS** ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 Novembro, as contas relativas ao exercício de 2019 foram publicitadas no sítio institucional electrónico desta Instituição, <http://centroparoquialnatividadepedroucos.com>, em 03 de Julho de 2020.

Os órgãos de Direção:

Luís Augusto Quevedo Pires
Maria da Conceição Moreira da Costa Pires
Flávia Augusta da Silva Texeira
Franco Lampião
Josefina Martins Gomes